CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-27-2

"SE FAZ SENTIR, FAZ SENTIDO"... EXPRESSAR!

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

FONTES; Celia Regina [1]

RESUMO

Trabalhando como assistente social, num Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil, percebi que alguns adolescentes tinham muita dificuldade em expressar seus pensamentos e sentimentos. Visando possibilitar a descoberta e expressão das emoções, tão próprias nesta fase da vida (adolescência), cuja travessia nem sempre é fácil e a qual eu costumo comparar como "levar um caldo, um caixote, ou outras expressões para quando a onda bate e a gente rola sem controle até engolir água salgada e comer areia." Situação esta, que gera tanta insegurança, desconforto, não saber o que fazer de imediato, e, principalmente, ter dificuldade para resolver a situação sozinho/por si mesmo. No atendimento à família, observávamos que os responsáveis, também traziam questões a serem trabalhadas em paralelo, pois muitos dos sofrimentos apresentados pelos filhos, tinham origem nos relacionamentos estabelecidos em família. Enquanto equipe, buscamos ofertar o apoio familiar necessário, visando a mediação do conflito e a identificação das possíveis situações nevrálgicas, promovendo rodadas de atendimento conjunto (adolescentes e responsáveis) na busca de um diálogo respeitoso, acerca daqueles temas que são mais delicados (orientação sexual, transgeneridade, violências, etc...). Para tanto, utilizamos uma dinâmica criada por nós ('Dado', ponto de vista), baseado em um texto de Leonardo Boff, que ressalta "que a cabeça pensa, a partir de onde os pés pisam", e proporcionamos aos responsáveis, que em sua maioria faz parte da "Geração X", uma reflexão acerca das gerações (X, Y e Z) e o quanto as últimas décadas têm sido, de consideráveis transformações que tanto afeta aos adolescentes. Para estes, utilizamos o incentivo à Leitura/Escrita Literária como estratégia de autoconhecimento e autocuidado em saúde mental e, para tanto: 1) criamos um Clube do Livro (set/2019); e progredimos para 2) Clube de Leitura/Escrita Literária (Livro consumível: Uma Palavrinha - Jan/2020); mergulhada nesta atmosfera, 3) Escrevo minha poesia Encapsular-se, que visa alertar para comportamentos que possam te colocar em risco (pessoal e social); Dando sequência aos trabalhos grupais, implantamos a 4) Oficina de Contos (set/2020); 5) Lançamento do meu primeiro livro colorível (dez/2020), que nasceu a partir de um conto produzido na Oficina para este fim; Ao longo de 1 ano, foram ocorrendo oportunidades de ampliar minha prática pessoal e profissionalmente, realizandos mediações de leitura durante atendimentos individuais e/ou grupais, além de doações de alguns livros para os atendidos, visando ampliar a prática da leitura nos intervalos dos atendimentos (já que identificamos que algumas crianças não tinham acesso a livros, no

[1] Saúde Mental Infanto Juvenil, celiarfontes@gmail.com

ambiente familiar); 6) por fim, foi instituído um grupo que tem a pretensão que seja um espaço de escuta qualificada, que estimula a livre expressão, de tudo que tem sido sentido, pensado e realizado, sem julgamentos. Concluo hoje o ciclo, neste serviço, com a sensação de dever cumprido e com a certeza de deixar um legado literário naquele espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, literatura, Adolescente

[1] Saúde Mental Infanto Juvenil, celiarfontes@gmail.com